

Contato

MUDE O MUNDO — MUDE A SUA VIDA



NATAL: PRESSÃO OU EMOÇÃO?

Vamos parar um
minuto para
olhar para Jesus

A FESTA DE ANIVERSÁRIO

Afinal, é aniversário
de quem?

EMBRULHADO EM SIGNIFICADO

Uma mensagem
de um doceiro

Contamos com uma vasta gama de livros, fitas de áudio e de vídeo para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer sua família e proporcionar momentos divertidos de aprendizagem para os seus filhos. Se estiver interessado, por favor entre em contato com um dos distribuidores abaixo, ou visite o nosso site:

www.contato.org.

Endereço

Contato Cristão
Caixa Postal 66345
São Paulo – SP
CEP 05311-970

Telefone/Fax – Ligação Gratuita
0800-557772

e-mail: revista@contato.org

VISITE O NOSSO SITE:

www.contato.org

EDITOR:

Mário Sant'Ana

DIAGRAMAÇÃO

Elias Gabriel dos Santos

PRODUÇÃO

Francisco Lopez

TRADUÇÃO

Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

Edição especial de Natal

Aurora Productions, Ltd. © 2001
Todos direitos reservados

A menos que esteja indicado o contrário, todas as referências às Escrituras em *Contato* foram extraídas da "Bíblia Sagrada" – Tradução de João Ferreira de Almeida – Edição Contemporânea, Copyright © 1990, por Editora Vida.

contato pessoal



O Natal tem diferentes significados para diferentes pessoas. Para algumas, é a melhor oportunidade do ano para ganharem um bom dinheiro. Para outras, é um inevitável desastre financeiro, uma ganstança desnecessária que as deixará no negativo e levará meses para se recuperarem.

Pode ser um momento para se desfrutar da companhia de familiares e amigos, amar e ser amado. Mas existem também as pessoas para as quais as festas de fim de ano constituem o período de maior solidão.

Ao mesmo tempo que para uns o Natal traz o calor, a segurança e o conforto do lar, para outros é uma ocasião quando lembram-se da dor de estarem privados de coisas que possivelmente nunca terão.

O que é razão para reflexão profunda para uns serve a outros de ocasião de festa e folguedo.

Existem os que aproveitam para trocar presentes com entes queridos, mas também os que se dispõem a darem de si mesmos a estranhos em necessidade, sem nada esperarem em troca.

Há aqueles que vêem apenas as lindas luzes e decorações coloridas — um breve escape anual para um mundo onde só existe felicidade e perfeição. Outros ainda vão além: entendem ser a promessa de que, um dia, todos os males serão corrigidos e haverá "paz na Terra aos homens de boa vontade".

São muitos os que têm como símbolo maior do Natal um velho bonachão de barba e cabelos brancos, de roupas vermelhas, que anda por aí rindo e realizando os desejos das crianças. Alguns percebem que a comemoração envolve um bebê em uma manjedoura que veio ao mundo para atender os desejos de Deus.

Para nós da *Contato*, o Natal é uma oportunidade de nos unirmos a milhões de pessoas em todo o mundo que comemoram o aniversário de Jesus, compartilhando com os outros o Seu amor.

Esperamos que esta edição o ajude a fazer deste Natal o mais feliz e significativo de todos que já comemorou. Que Deus o abençoe e faça de você uma bênção nesta época e durante todo o Ano Novo.

Mário Sant'Ana
Em nome da família *Contato*

Tocada pelo Amor na

VÉSPERA DE NATAL

JOANNA, BRASIL

Solange era uma das muitas pacientes que encontrei enquanto eu e uns amigos cantávamos canções natalinas em um hospital, na véspera de Natal. Cada paciente sofria e ansiava por um pouco de amor e consolo, mas esta jovem, toda enfaixada e engessada da cabeça aos pés, era especial. Quando começamos a cantar, ela começou a chorar e depois a soluçar descontroladamente.

—Jesus te ama e Se importa com você — eu lhe garanti.

Ela então explicou que sofrera um acidente de carro com toda a sua família, e só ela sobrevivera. Solange ficara em coma por três dias, mas superou todas as improbabilidades.

Orei com ela para receber Jesus como Salvador e lhe dei dois pôsteres sobre o Natal. O texto no verso de um deles falava sobre o Céu e o outro sobre Jesus e o Seu grande amor por cada um de nós. Depois que orei para ela sarar e prometi voltar a visitá-la, ela disse: “Eu estou super emocionada por você, uma absoluta estranha, ter tido tanto carinho a ponto de vir passar a véspera de Natal comigo.”

Solange ficou internada mais três meses, durante os quais a visitei várias vezes. Em cada visita lhe levava uma das inspiradoras fitas da Família, como *Não Temas* e *Como Vencer*, ou lia passagens da Bíblia para animá-la e fortalecer a sua fé. Quando recebeu alta, o milagre que começara em sua vida naquela noite

de Natal havia se completado: ela estava feliz, curada e se recuperando do trauma emocional.

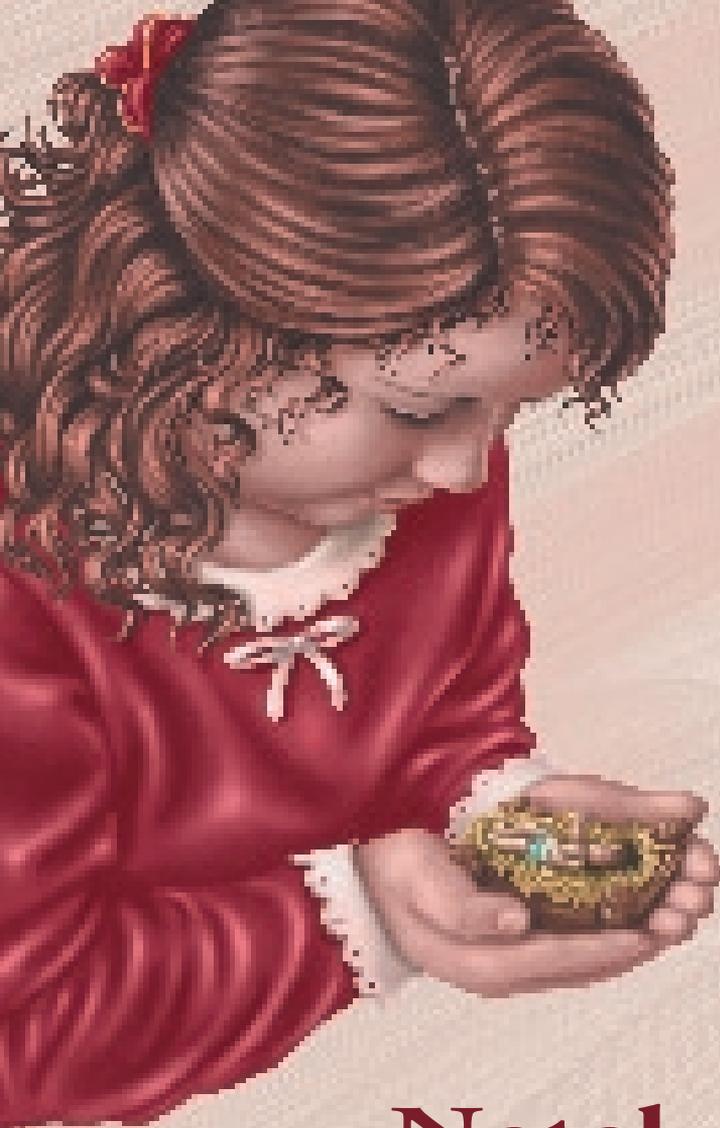
Natal é a hora do perdão

Um adolescente que fugira de casa, estava voltando de trem na véspera do Natal. Escrevera aos pais dizendo que queria voltar, mas não tinha certeza se seria bem-vindo. A estrada de ferro passava logo atrás da fazenda de seu pai, portanto o jovem lhe pediu que pendurasse um pano vermelho na enorme árvore que ficava nos fundos da propriedade, caso ele fosse aceito de volta ao lar.

Quando faltava uns poucos quilômetros até chegar à esse ponto da estrada, o rapaz relatou a sua ansiedade a um passageiro de mais idade sentado ao seu lado. O homem garantiu-lhe que ele seria bem-vindo, tal como um outro jovem que também abandonou a casa do pai. E lhe contou a parábola do Filho Pródigo (Lucas 15:11–32).

E como não podia deixar de ser, quando o trem passou pela velha fazenda, o rapaz viu que as boas-vindas estavam asseguradas, mas não apenas por um pano vermelho. Havia dúzias de bandeiras vermelhas tremulando ao vento, uma em cada galho da velha árvore, proclamando ao filho arrependido que tudo havia sido perdoado no Natal.

O único cego no Natal é aquele que não o tem em seu coração. HELEN KELLER
(1880-1968; ESCRITORA E PALESTRANTE AMERICANA. CEGA E SURDA DESDE A INFÂNCIA, ELA APRENDEU A FALAR E A LER).



Natal: Pressão ou Emoção?

— VIRGINIA BRANDT BERG

Alguns anos atrás eu estava na entrada de uma loja de departamentos no Natal admirando o lindo presépio montado na vitrina, quando de repente aproximou-se apressada uma senhora e sua filhinha. Ao ver a linda cena representando o estábulo em Belém, a criança exclamou: “Mãe, vamos parar um minuto para olhar para Jesus!”. Mas a mãe, aparentemente estressada, respondeu que não tinham tempo, pois ainda não haviam comprado nem metade dos presentes. E foi embora puxando pela mão a menina decepcionada.

As palavras daquela pequenina ecoaram no meu coração por muito tempo. *Por favor, vamos parar um minuto para olhar para Jesus.* Pus-me a pensar em todos os muitos minutos que passavam velozmente na corrida da vida, constantemente acelerados pelo consumismo feroz das festas de final de ano. Quantos minutos eu passara entrando e saindo de lojas, comprando presentes, enfeitando a casa e preparando pratos especiais no grande frenesi natalino! E quantos dedicara Àquele cujo nascimento e vida encerram o verdadeiro sentido dessas festividades?

Jesus está sempre tão próximo de nós, “à nossa direita” e “mais próximo que um irmão” (Salmo 16:8; Provérbios 18:24). Tão próximo que podemos conversar com Ele. O Seu nascimento é a essência do Natal.

Os presentes que Jesus oferece a todos — paz, amor e alegria — compõem o encanto desta época. Com as mãos estendidas, oferece-nos essas dádivas, dizendo: “Venham a Mim e lhes darei descanso. Aprendam Comigo e encontrarão repouso para as suas almas” (Mateus 11:28–30). Mas nunca as receberemos se continuarmos correndo, com infindáveis listas de compras e de afazeres, ocupados demais para parar ou até mesmo notar que Ele está bem ali, ao nosso lado.

Como diz o antigo ditado: “O orvalho não cai em noite de tempestade”. Dificilmente sentiremos a doçura e a alegria do tempo que passamos com Jesus se estivermos (em correria,) ansiosos e sedentos por realizações. O orvalho do Céu e as bênçãos do Natal descem pacificamente sobre nossos corações e nossas vidas quando sossegamos um momento para lembrarmos dEle. Viver sem Jesus é abrir mão da única alegria verdadeira e duradoura e do único

amor perfeito nesta vida e que pode ser compartilhado para sempre.

Por que não paramos para realmente apreciar o que o Natal significa? Vamos diminuir nossas listas de afazeres e desfrutar a beleza.

O Natal está imbuído de coisas maravilhosas! Seria uma vergonha nos privarmos de tudo isso para ficarmos emburalhando presentes uns para os outros, correndo atrás dos últimos detalhes, cozinhando e entulhando a árvore com tantas coisas supérfluas.

Por que pararmos de usufruir da vida nessa época, cairmos numa roda-viva e chegarmos ao Ano Novo ofegantes pensando: “Graças a Deus, eu sobrevivi ao Natal!”

Jesus veio para nos abençoar. É por isso que temos o Natal. Ele disse que veio para nos trazer a vida, para que a tenhamos em abundância (João 10:10). E o apóstolo Paulo nos diz que “Temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo” (Romanos 5:1). Não precisamos nos privar da paz e da plenitude da vida, pois podemos desfrutá-las neste Natal se dermos a Jesus uma chance de agir em nossa vida e de viver em nosso coração.

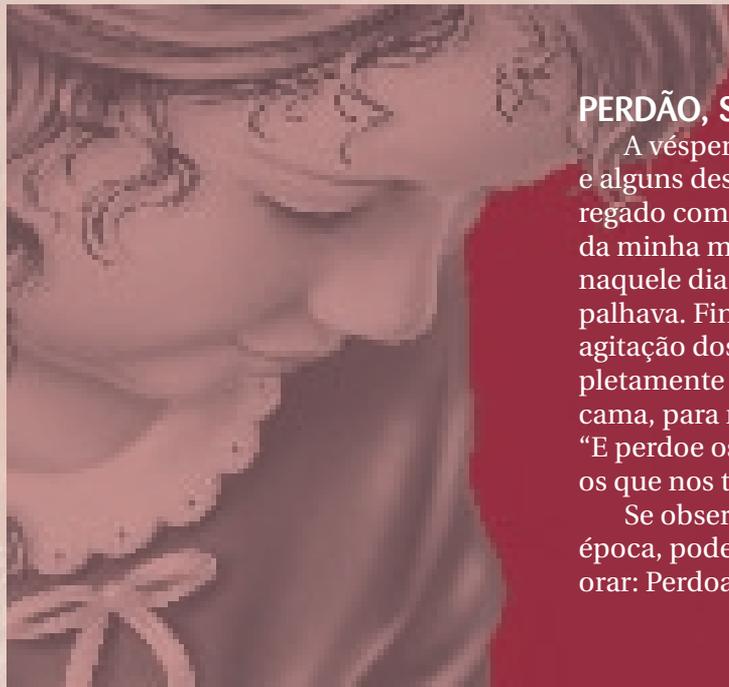
Quero dedicar este minuto a Jesus. N´Ele encontramos a essência do Natal. Que a comemoração do Seu nascimento toque meu coração de uma maneira nova este ano. Que eu aprenda mais sobre os dons que Ele me deu

há tanto tempo no Natal. Que eu mesma participe do Natal, tornando-me mais como Jesus. Eu quero parar e olhar para Jesus.

Querido Jesus, quero dividir
Parte de cada novo dia com Você
Poder sentar, receber a Sua paz,
E ouvi-LO falar Comigo.

Busco um lugar onde eu possa repousar
E esquecer as preocupações da vida
Onde eu possa receber a força que preciso
Para enfrentar a tempestade e a peleja.

Um lugar quieto, sereno e de confiança
Que somente Você pode dar
A própria bênção que preciso.
Onde eu possa repousar e viver.



PERDÃO, SENHOR!

A véspera de Natal fora repleta de incidentes, e alguns desagradáveis. Meu pai parecia sobrecarregado com preocupações e pacotes. A ansiedade da minha mãe havia chegado ao limite várias vezes naquele dia. Onde quer que fosse, a menininha atrapalhava. Finalmente foi enxotada para a cama. A agitação dos preparativos de Natal a deixara completamente desanimada. Ao ajoelhar-se ao lado da cama, para rezar o Pai Nosso, confundiu-se e orou: “E perdoe os nossos natais assim como perdoamos os que nos têm natalado.”

Se observarmos os consumidores nervosos dessa época, podemos sentir vontade de, como a garota, orar: Perdoa os nossos natais”.

— AUTOR DESCONHECIDO

“Noite feliz, noite de paz!”

Que linda a letra dessa canção. Escrita há tantos anos, ela captura perfeitamente a calma, a serenidade e a paz da primeira noite de Natal.

Joana, de nove anos, estava deitada em sua cama, ouvindo os cânticos de Natal que tocavam lá em baixo onde sua mãe preparava a ceia. Joana sorriu e pensou como a mãe gostava de ouvir aquelas antigas canções repetidas vezes. A favorita era “Noite Feliz”, que ela tinha a impressão de que já estava tocando pela centésima vez. A mãe pelo jeito não se cansava dessa música.

Joana era filha única e vivia sozinha com a mãe, Ângela, em um tranqüilo bairro residencial. Passava a maior parte do dia em casa. Já passava da metade da tarde e ela estava impaciente. Precisava fazer alguma coisa fora de casa. Ia passar bastante tempo com a mãe e os parentes, mas naquele momento ela tinha vontade de ficar com os amigos.

A casa de um deles era logo no fim da rua e lá se foi ela. Fora ensinada a atravessar a rua com cuidado, e normalmente, era assim. Desta vez, entretanto, Joana estava com a mente ocupada demais pensando nos jogos que ela e sua amiga iriam brincar e tudo o que iam fazer antes de escurecer. Sem parar junto ao meio-fio ou olhar para ver se vinha algum carro, cruzou a rua correndo.

Ouviu-se o ruído estridente de pneus derrapando, um baque e depois o barulho de um carro arrancando em disparada. A mãe na cozinha ouviu tudo, e sentiu como se o mundo tivesse parado. De alguma maneira ela sabia o que aconteceria. Largou o que estava fazendo e correu para a porta, de onde, para seu horror, viu Joana deitada imóvel na rua.

A angústia inundou o coração e a mente daquela mãe. A paz e a calma que até alguns momentos sentia foram substituídas por uma dor indescritível. Correu para o lado da filha.

Outras portas se abriram e os vizinhos saíram para ver o que acontecera.



UMA
NOITE
FELIZ

— GEORGE GREY

— Rápido! — gritou Ângela, com voz trêmula. — Chamem uma ambulância. Minha filha está machucada!

Ajoelhada, tirou o cabelo do rosto da filha. Ela estava inconsciente, mas respirava. *Graças a Deus!* — pensou. *Ela está viva. Há esperança.* Fez, então, uma oração silenciosa: *Oh, Deus! Por favor, salve minha filha! Por favor, não a deixe morrer!*

No hospital, os médicos descobriram que a criança sofrera um sério traumatismo craniano e quebrara o braço. Segundo os médicos, considerando a força do impacto, era um milagre não ter sido pior.

A sua condição era estável, mas as horas se passaram sem que Joana recobrasse a consciência.

Era tarde da noite, e a mãe ainda estava sentada ao lado do leito da filha, segurando-lhe a mão. O Natal parecia impossível, mas, mesmo assim, a velha canção insistia em se repetir em seus pensamentos: *Noite feliz, noite de paz ...* E, cobrindo o rosto com as mãos, orou: “*Querido Deus, será essa a paz que você tem para mim esta noite? Será que a minha Joana vai descansar em paz? Será que ela vai morrer?*” Não era o tipo de paz que imaginava para aquele Natal. Sentia-se completamente só.

Noite feliz, noite de paz, tudo dorme ao redor. Primeiro, as palavras ecoavam em sua mente, mas, depois, começou a cantar.

Noite de paz, noite de amor
Tudo dorme ao redor
Entre os astros que espargem sua luz
Adormecido o Menino Jesus
Brilha a estrela de paz.
Brilha a estrela de paz.

Na quietude daquele quarto de hospital, Ângela começou a sentir uma serenidade sem precedentes em sua vida. Foi quando uma palavra lhe veio com clareza à mente: *Ore.*

Oh, Deus! Por favor,
salve minha filha!

Por favor, não a
deixe morrer!



Como não havia nada mais que ela pudesse fazer, desnudou a alma perante Deus em oração pela filha.

A sensação de paz que lhe sobreveio permaneceu por toda a noite. Enquanto fazia vigília pela filha, tinha certeza de que Deus estava naquele quarto, cuidando das duas, como fizera com o Seu primogênito no primeiro Natal, tantos anos antes. Ele sem dúvida entendia o amor de um pai ou de uma mãe, e atenderia a sua oração.

Os raios do sol entravam suavemente no quarto, na manhã de Natal. “Mamãe? É a senhora?”

Ângela levantou a cabeça cansada. Adormecera na cadeira ainda orando.

— Joana, você está bem?

— Sim, mamãe. Mas estou com dor de cabeça.

Ângela debruçou-se e beijou a filha amada. Lágrimas de alegria escorriam copiosamente por seu rosto, enquanto agradecia Àquele que passara a noite ao seu lado.

— Obrigada! Obrigada por cuidar de nós e atender a minha oração!

Sua filha voltara à vida! Isso era o que ela mais queria naquele Natal.

Mas havia outras razões para estar agradecida. A sua canção de Natal favorita ganhara um novo sentido, pois ela vira o poder da oração e vivenciara a perfeita paz que Deus dá a quem nEle confia. ★

A festa de Aniversário



Querida Teresa:

Olá, querida amiga. Olha, como você sabe, o Meu aniversário está chegando. No ano passado fizeram uma grande festa para Mim, e ao que tudo indica que vão reeditá-la. Todos têm saído para fazer compras e há meses estão se preparando para isso, com anúncios e propaganda quase todos os dias sobre como está perto. É bom saber que, pelo menos uma vez por ano, algumas pessoas pensam um pouquinho em Mim.

Muitos anos atrás, quando começaram a comemorar o Meu aniversário, parecia que as pessoas entendiam tudo o que Eu fizera por elas e estavam agradecidas. Mas parece que a maioria das pessoas hoje em dia nem sabe direito a razão do Meu aniversário. Apesar disso gosto de ver as pessoas se reunirem e se divertirem, principalmente as crianças. Mas, por outro lado, parece que se esquecem do essencial.

Vou tomar como exemplo o ano passado: Quando chegou o Meu aniversário, organizaram uma festa enorme, mas você acredita que nem Me convidaram?! Imagine, era para Eu ser o convidado de honra, mas se esqueceram completamente de Mim. Começaram os preparativos com dois meses de antecedência, mas quando chegou o grande dia, Me deixaram de fora. Para ser franco, isso já aconteceu tantas vezes nos últimos anos que nem fiquei surpreso.

Mesmo sem ser convidado, entrei de fininho e fiquei parado num canto, discretamente. Todos estavam bebendo, rindo e se divertindo a valer quando, de repente, entrou um cara gordão com uma roupa de um vermelho vivo, uma barba branca postiça, gritando: “Rá, rá, rá, rá, rá!” Pelo jeito ele já tinha tomado umas

e outras, mas conseguiu chegar ao outro lado da sala enquanto todos davam vivas. Quando caiu pesadamente na poltrona, todas as crianças correram para ele gritando: “Papai Noel! Papai Noel!” Parecia até que a festa era em homenagem a *ele*!

Chegou um ponto em que Eu não agüentava mais e tive que sair. Fui embora e ninguém nem reparou. Acho que nunca Me senti tão desprezado. Teresa, talvez você ache que Eu nunca choro, mas naquela noite Eu chorei.

Foi por isso que fiquei tão emocionado quando passei na sua casa naquela noite, e você e sua pequena família Me receberam e Me trataram como um rei. Fiquei profundamente comovido quando todos cantaram “Parabéns” para Mim. Há quanto tempo ninguém fazia isso! Amigos como você são muito importantes. É reconfortante saber que existem pessoas que se lembram do Meu aniversário. São pessoas carinhosas como vocês, que estão próximas de Mim e comemoram o Meu nascimento passando um tempinho juntas e saboreando uma ceia

simples. Eu sempre estou presente nessas ocasiões.

Aquele pequeno presépio que vocês montaram no canto da sala estava uma graça. Gosto quando comemoram assim. Mas você sabia que hoje em dia, em alguns países, é contra a lei montar presépios em parques, escolas e outros lugares públicos? E isso em países que se dizem cristãos! Onde esse mundo vai parar?

Outra coisa que me surpreende é como, no Meu aniversário, a maioria das pessoas presenteiam uns a ou outros e elas não Me dão nada. Você não acharia estranho se, no *seu* aniversário, todos os seus amigos decidissem festejar dando presentes uns para os outros e não para você?

Alguém Me disse uma vez: “Mas é porque Você não está aqui. Como vamos lhe dar presentes?” A Minha resposta foi: “Doe alimentos e roupas para os pobres. Visite os solitários. Ajude quem precisa. Qualquer presente que você der para uma pessoa carente, vou considerar que foi dado para Mim.”

Pois é... infelizmente as coisas só estão piorando. Agora muita gente nem menciona mais o Meu nascimento, eles nem desejam mais um “Feliz Natal”. Apenas desejam “Boas Festas” e “Feliz Ano Novo”! E em inglês eles nem dizem mais *Christmas*. Tiraram o Meu nome e colocaram um X. Agora eles dizem *X-Mas*. Vê se tem cabimento! Que mais poderiam fazer para Me tirar de cena no Meu próprio aniversário?

Sabe, um dia destes vou lhes fazer uma surpresa. Melhor dizendo, vou fazer uma surpresa àqueles que Me amam e valorizam o que fiz por eles. Vou lhe contar um segredo, Teresa. É algo que há muito tempo venho planejando e já está quase na hora de pôr em ação: Eu vou dar uma festa! O que você acha? Vai ser a maior e mais fantástica festança que se pode imaginar. Vai ter lugar para todos que quiserem vir e sei que você não vai querer perder essa, Teresa. Estou enviando os convites agora e, quando tudo estiver pronto e chegar a hora, vai ser uma grande surpresa!

Por favor, informe-Me logo se gostaria de vir, e reservarei um lugar para você. Vou escrever o seu nome com grandes letras douradas no Meu enorme livro de convidados.

Com muito amor, Jesus.

Você conhece o verdadeiro significado do Natal? A Bíblia nos diz que: “Deus amou o mundo [e isso inclui você] de tal maneira, que deu o Seu Filho unigênito [Jesus], para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16). Deus o ama tanto que enviou o Seu próprio Filho, Jesus, ao mundo no primeiro Natal. Ele morreu na cruz, recebendo a punição por tudo o que você já fez de errado.

Você já recebeu o lindo presente de Natal que Deus tem para você? — É Jesus e tudo o que Ele representa: perdão, amor infalível, vida eterna e muito mais. Entregue o seu coração a Jesus, e Ele lhe dará amor, alegria, paz e tudo de bom. Você será dEle para sempre e terá um lugar reservado na grande festa que Ele está planejando no Céu. Não perca! ★





Que Deus lhe conceda a luz do Natal, que é a fé; o calor do Natal, que é o amor; o esplendor do Natal, que é a pureza; a justiça do Natal, que é a equidade; a crença do Natal, que é a verdade; e a plenitude do Natal, que é Cristo.
— WILDA ENGLISH

OUVI OS SINOS DO NATAL



A canção “Ouvi os Sinos do Natal” foi escrita em 25 de dezembro de 1863, no auge da Guerra de Secessão nos Estados Unidos. Seu autor, Henry Wadsworth Longfellow (1807–1882), o famoso poeta americano, estava entristecido pelos horrores do conflito, pois “o ódio parecia forte demais naquele momento”. Seu filho, que servia como tenente no Exército da União, fora ferido havia pouco.

Quando Longfellow ouviu o dobrar dos sinos de Natal, percebeu, mesmo em profunda angústia, que “Deus não está morto, tampouco dormindo.” Acreditou que Ele era poderoso o bastante para vencer as contendas do mundo e que, um dia, traria paz aos de boa vontade.

Ouvi os Sinos do Natal

Ouvi os Sinos do Natal
Redobrem lembrando um cântico sem igual
Que repete com mansidão palavras da eternidade
De paz na Terra aos de boa vontade.

Mais uma vez indicava o calendário,
Que a cristandade deveria em seus campanários
Repicar constante a canção em credulidade
De paz na Terra aos de boa vontade.

Em desespero, a cabeça inclinei
“Não há paz na Terra” bradei.
Pois forte é o ódio e pai da inimizade
Sem paz na Terra aos de boa vontade.”

Incansáveis badalaram mais forte ainda:
“Deus não está morto, tampouco dormita;
O erro sucumbirá à força da verdade:
De paz na Terra aos de boa vontade.”

Cantando e tocando sem cessar,
O mundo fez a noite dia virar,
Foi uma voz, um soar, um cântico de bondade,
De paz na Terra aos de boa vontade! ★

Leitura que alimenta

O verdadeiro significado do Natal

João 3:16
1 João 4:9

Como viver o Natal todos os dias

Mateus 10:8
Mateus 25:34–40
Marcos 10:42–45
Lucas 10:25–37
Filipenses 2:3–8
1 João 3:16–18

A MARAVILHA DO NATAL



“Porque um menino nos nasceu, um Filho se nos deu; o principado está sobre os Seus ombros, e o Seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.”

ISAÍAS 9:6



Jesus Cristo nasceu sob as mais difíceis circunstâncias, mas as hostes celestiais enchem o ar de louvor.

Foi abrigado em um estábulo, mas uma estrela atraiu visitantes distintos de uma terra distante para reverenciá-LO.

Ao nascer contrariou as leis da vida e, ao morrer, as da morte.

Não possuía campos de cere-

ais ou barcos pesqueiros, mas alimentou cinco mil pessoas com pães e peixes que até sobraram.

Não caminhou sobre belos tapetes, mas andou sobre a água.

E mesmo assim, não existe um milagre mais maravilhoso ou inexplicável do que o amor que Jesus tem por você e por mim.

— *Adaptado*

Jesus renunciou a Sua cidadania no Céu e, ainda que era rico, por nossa causa Se fez pobre, para que, por meio de Sua pobreza, nos tornássemos ricos.

Jesus não só viveu entre nós, mas precisou também ser um de nós, Ele tornou-se um membro da comunidade humana.

Veio como um bebê: fraco, inofensivo, quieto e indefeso. Adaptou-Se não apenas à nossa forma física, mas também à nossa maneira de viver. Ele era humano. Cansou-Se, teve fome e desânimo. Sujeitou-Se a tudo isso, mas sem pecar. Isso fez

para que pudesse ter compaixão de nós, para saber como nos sentimos quando os nossos pés doem, quando estamos exaustos e não agüentamos mais.

Deus enviou Jesus para Se tornar um ser humano para que pudesse nos alcançar melhor com o Seu amor e Se comunicar conosco no baixo nível do nosso entendimento. Sendo assim Ele poderia ter mais misericórdia e paciência conosco do que o próprio Deus. Pense nisso!

“Ele conhece a nossa estrutura e Se lembra que somos pó” (Salmo 103:14), pois Ele próprio viveu nessa estrutura, sofreu nela e morreu nela por amor a nós. Jesus desceu ao nosso nível para que pudesse nos levar de volta para Ele. Que milagre! E tudo por amor a nós!

— *DAVID BRANDT BERG*

ORAÇÃO PELO DIA

Nós Lhe agradecemos, Jesus, por ter nascido e vivido na Terra e morrido por nós. Você viveu aqui como nós, passou por tudo o que passamos e a Sua fé permaneceu inabalável.

Estamos gratos pelo maior presente de todos: Você. Obrigado por tudo que foi necessário para nos dar a salvação e a vida eterna. Amém. ★



— CARI HARROP

Educar com Amor

Simples prazeres que dão vida ao Natal

Era o aniversário da minha mãe e eu estava pensando nela quando percebi algo muito especial sobre a minha infância: os momentos que passamos juntos. Em especial, estava pensando sobre os natais que compartilhamos. Cada memória era especial não pela quantidade ou pelo valor dos presentes que ganhávamos ou pelas festas às quais íamos, mas sim as coisas bem simples.

Teve um Natal quando toda a nossa família se esforçou por fazer atividades juntos. Fizemos um presépio para a nossa sala de estar com uma tábua velha e a cobrimos com miniaturas de pinheiros e bonequinhos que nós mesmos modelamos e vestimos.

Num outro Natal, a nossa casinha recebeu a alegria de uma fita cassete com cânticos de Natal (uma novidade para nós, crianças). Que alegria também encontrarmos castanhas e uvas-passas embrulhadas em papel brilhante nas botinhas de tecido que penduramos na sala. Naquele ano os enfeites das nossas árvores representavam os dons do Espírito Santo — amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão e temperança (Gálatas 5:21–22).

Outro Natal do qual também me recordo, foi antes desse. Fizemos um cordão de pipocas e

o penduramos na árvore. No final de dezembro, já não tinha quase mais nenhuma pipoca no cordão, porque uma menininha sempre ia lá dar umas beliscadinhas quando não tinha ninguém olhando.

E numa outra ocasião, quando eu tinha nove anos, que surpresa eu e meus cinco irmãos tivemos ao acordar! Havia uma fila de caixas de sapatos marcadas com os nossos nomes e dentro de cada uma encontramos algo que precisávamos ou um brinquedinho: cordas de pular, meias, etc. Que alegria aquilo foi para nós, filhos de voluntários cristãos que trabalhavam a tempo integral na obra de Deus!

Refletir nessas ocasiões especiais me fez querer dar aos meus dois filhos o mesmo amor, emoção e calor neste Natal. Quero que eles tenham boas lembranças. Foi quando percebi o que tornou aqueles momentos tão especiais: o amor dos meus pais e o tempo que dedicaram para demonstrá-lo. Foi também a fé dos nossos pais em Jesus e na Palavra que nos deu o que precisávamos, ou seja, o Seu amor, a salvação e um propósito na vida: alcançar e ganhar outros com o amor do Senhor.

Não, não possuíamos muito, mas tínhamos o Senhor e uma família, e foi o que fez aqueles natais os mais felizes da minha vida. ★

“Embrulhado em Significado”



Uma Mensagem de um Doceiro...

Conta-se que a primeira bengala natalina, um doce típico nos Estados Unidos, foi feita por um doceiro do estado de Indiana. Ele queria fazer um doce que representasse o amor de Deus por nós, e nesse formato simples, encerrou vários símbolos do nascimento, da obra e da morte de Cristo.

Começou com uma bala na forma de vara. Escolheu a cor branca para simbolizar o fato de Jesus ter nascido de uma virgem e a Sua natureza imaculada. Ele a fez de consistência sólida para representar a firmeza da fé e as promessas de Deus, firmes como uma rocha.

A forma da letra “J” serve para lembrar o nome de Jesus, que veio à Terra para nos salvar. Pode também ser visto como o cajado do Bom Pastor, o qual Ele estende para resgatar as ovelhas desviadas e os cordeiros que caíram nas valas do mundo.

O doceiro então tingiu sua obra com listras vermelhas. As três primeiras foram feitas para representar as marcas das chicotadas que Jesus recebeu antes de ser crucificado — Seu sofrimento para a cura dos nossos corpos. A listra maior lembra o sangue por Ele derramado na cruz para que alcançássemos a promessa da vida eterna.

O doce ficou conhecido como bengala natalina, uma decoração vista na época de Natal em vários países, embora poucos entendam o seu simbolismo. Para nós, serve como um lembrete da coisa maravilhosa que foi Jesus ter vindo no Natal e do Seu grande amor que continua sendo a força positiva máxima e mais poderosa no universo até hoje.

— AUTOR DESCONHECIDO

Que Jamais Esqueçamos o Verdadeiro Sentido do Natal

A árvore de Natal pode ser mais que um simples enfeite. Ela pode ser um testemunho representando a beleza da vida. No inverno, o pinheiro, mesmo em meio a morte e decomposição, é um exemplo da vida eterna. Apesar das adversidades do inverno mais severo, ele sobrevive e permanece lindo e forte, tal como Jesus!

Portanto, use a árvore de Natal para lembrar de Jesus, o Filho do Deus eterno nos Céus, da vida eterna que sempre permanece firme e de todas as outras dádivas que Ele continuamente *pendura* em nós. Que jamais nos esqueçamos do verdadeiro sentido do Natal nem deixemos que o verdadeiro simbolismo da árvore e o genuíno espírito do Natal sejam engolfados por toda a confusão e pelos valores do mundo. Vamos glorificar *Jesus* no Natal!

— DAVID BRANDT BERG



Uma Oportunidade

Para muitos de nós, desde a infância, o Natal tem sido um momento especial no qual comemoramos o nascimento de Jesus, damos e recebemos presentes, e confraternizamos com familiares e amigos mais chegados. Mas na verdade é uma época não só para desfrutarmos essas bênçãos, mas a melhor ocasião para falarmos ao mundo sobre o nosso precioso Salvador. Nessa época as pessoas desejam ouvir mais sobre o sentido do Natal e o significado espiritual desse dia que tantos em todo o mundo celebram. Até mesmo nas culturas onde não se comemora o Natal, as pessoas têm interesse em entender o que ele realmente significa.

Neste Natal temos a oportunidade de darmos os melhores presentes, não apenas aos mais chegados, mas também a vizinhos e até estranhos com quem entramos em contato. Há pessoas ao nosso redor desanimadas, precisando de um alento, com a vida desgastada pelo pecado, sofrendo e anelando por um salvador. Elas querem ser resgatadas e clamam por libertação. Sentem-se assoladas pelo temor e pela incerteza; estão

desesperadas, sem esperança, carregando um fardo enorme de rancor e de sentimento de culpa. São cativas do vazio interior, atormentadas pela dor e pela falta de motivação e oprimidas por problemas que vão além de suas forças. Muitas não têm metas nem sentido para suas vidas.

Jesus as ama e quer tomá-las nos Seus braços. Mas apesar de Ele ser onipotente, onisciente e amar a todos, precisa da *sua* ajuda! Você vê a necessidade e pode amar as pessoas, então o faça como Ele faria. Pode ouvi-las e atender ao seu clamor, e consolá-las com a sua voz, como Jesus faria. Pode tocá-las com as suas lágrimas e abraçá-las, como Ele faria.

Então, vai fazer tudo ao seu alcance para ajudar os outros? Está disposto a sacrificar para se doar? Jesus esteve. Ele saiu do lugar mais maravilhoso já criado para vir à Terra e suportar o desconforto, a humilhação e o sofrimento, para que pudesse nos salvar.

Você está disposto a deixar o conforto de sua casa para enfrentar o desconforto, a humilhação, o cansaço e, às vezes, até mesmo o cepticismo e a zombaria, na tentativa de compartilhar o amor de Jesus com os famintos?

para Amar

Seja as mãos,
pés, olhos e
lábios de Cristo

Ele deixou o lugar
mais paradisíaco
jamais criado para
vir à Terra

Você pode fazer a diferença neste Natal. Até mesmo a sua mais simples tentativa de compartilhar o pouco que tem iluminará grandemente a vida de alguém. Este ano o seu amor reluzirá ainda mais, porque o mundo está mais escuro e a luz da sua “vela” será vista e refletida na vida de muitos. Será como penetrantes raios de esperança e de fé que destruirão a desesperança e o temor.

Procure as pessoas. Conte-lhes que Jesus veio à Terra para amá-las, e que morreu para salvá-las, que Ele ressuscitou para libertá-las e trazê-las para um novo e maravilhoso mundo o qual poderão experimentar já agora na Terra, e depois, desfrutarem para sempre, no Céu. Proclame que comemoramos o aniversário de um Salvador vivo (não um herói morto), que nasceu na Terra para que também pudesse morrer e ressuscitar, resgatando-nos do reino maligno do pecado, da morte, do medo e da solidão.

Como Seu Pai O enviou, Ele também nos envia. Sejam as mãos de Jesus, os Seus pés, olhos e lábios. Vamos consolar os de coração partido, confortar os que choram e liber-

tar os cativos. Vamos alimentar os famintos com o alimento que durará para sempre; ressuscitar os que morreram vítimas de transgressões e do pecado; curar os doentes em corpo e espírito; incluir os rejeitados, os excluídos e desprezados. Vamos curar os cegos, oferecendo-lhes Jesus, que é a luz do mundo. Vamos pregar o Evangelho aos pobres, abrir as algemas da impiedade, retirar as cargas pesadas e libertar os oprimidos. Vamos dar beleza no lugar das cinzas, o óleo da alegria para substituir o luto e a veste do louvor em troca do espírito de pesar. *De graça recebestes, de graça dai* (Mateus 10:8; 11:5; João 20:21; Isaías 58:6; 61:1,3).

E não vamos parar no Natal! Vamos continuar compartilhando, dando e amando da mesma forma durante todo o novo ano. Vamos comemorar todos os dias o nascimento, a morte e a ressurreição de Jesus, que promete nova vida para todos! ★



Com Amor...Jesus!

*Será mesmo possível que Jesus o ame e Se importe tanto com você? Gostaria de descobrir? Só precisa dar-Lhe uma chance. Simplesmente experimente-O e descubra por si mesmo. Abra o coração para que Ele possa colocar ali o Seu presente de amor. Apenas diga: "Eu O recebo, Jesus. Quero a Sua dádiva de amor e uma vida de plenitude e liberdade."
É simples assim. Ele fará o resto. Ele ama você! Feliz Natal!*